

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA *LATO-SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

**IMPLANTAÇÃO DO TURNO INTEGRAL NAS
ESCOLAS MUNICIPAIS: AVANÇOS E DESAFIOS**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Carla Andréa Haas Wergutz

**Santa Maria, RS, Brasil
2016**

IMPLANTAÇÃO DO TURNO INTEGRAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS: AVANÇOS E DESAFIOS

Carla Andréa Haas Wergutz

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância *Lato-Sensu* Especialização em Gestão da Educação Municipal, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão da Educação Municipal

Orientador: Professora Sueli Menezes Pereira

**Santa Maria, RS, Brasil
2016**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA *LATO-SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização**

**IMPLANTAÇÃO DO TURNO INTEGRAL NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES**

elaborada por
Carla Andréa Haas Wergutz

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Gestão da Educação Municipal

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Sueli Menezes Pereira
(Presidente/Orientador)

Sicrano de Tal, Dr. (UFRGS)

Beltrano de Tal, Ms. (UFSM)

Santa Maria, 8 de Agosto de 2016

AGRADECIMENTOS

Ao término de mais esta etapa de minha vida acadêmica, agradeço a Deus pela vida e por me proporcionar oportunidades de crescimento e satisfação. À minha família e meus colegas de trabalho pelo apoio e incentivo. A minha professora orientadora, Sueli Menezes Pereira, pelas orientações e pela condução deste trabalho, mostrando-me os caminhos e possibilidades e incentivos. Também preciso lembrar a Escola em que foi realizado este trabalho, e principalmente, as professoras, pais e gestores que colaboraram com o mesmo.

Enfim, obrigada a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação pessoal, acadêmica e profissional e para a concretização deste objetivo.

Dedico este trabalho

Primeiramente à Deus, por ser essencial em minha vida, à minha família por sua capacidade de acreditar e investir em mim me dando forças e carinho para prosseguir e à minha professora orientadora que teve paciência e que me ajudou a concluir este trabalho.

RESUMO

Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

IMPLANTAÇÃO DO TURNO INTEGRAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS: AVANÇOS E DESAFIOS

AUTORA: Carla Andréa Haas Wergutz

ORIENTADOR: Sueli Menezes Pereira

Santa Maria, 8 de Agosto de 2016

Através de um estudo de caso, a presente investigação foi realizada com o objetivo de analisar quais os avanços e desafios encontrados com a implantação do turno integral nas escolas da rede municipal de ensino de Santa Clara do Sul – RS acerca da ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola. Para tanto, foi realizada a revisão de literatura sobre tal temática articulando com os estudos realizados no decorrer do Curso de Especialização em Gestão da Educação Municipal ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria. Visando aprofundar os estudos acerca da implantação do turno integral no contexto pesquisado, foi realizada uma pesquisa de campo, a qual constou de questionários aplicados a gestores, professores e alguns pais de uma escola de turno integral, localizada na zona urbana da rede municipal, do município de Santa Clara do Sul – RS, no qual a pesquisadora atua na secretaria da Educação, Cultura e Desporto, no setor administrativo. Os dados coletados foram analisados articulando-os com as atuais políticas públicas que regem os processos de turno integral na Educação Básica, em particular, enfocando a função da gestão escolar como promotora de tais processos, ao articular os diversos segmentos da escola na busca de estratégias individuais e coletivas que promovam a melhoria da oferta do turno integral, potencializando as interações e promovendo o compartilhamento das aprendizagens pelos diferentes atores que compõem a comunidade escolar. As reflexões realizadas com base na pesquisa buscam melhorias na implantação do turno integral nas escolas públicas, na formação docente e desafios postos na atualidade. A implantação do turno integral no município de Santa Clara do Sul foi considerada positiva, conforme as pesquisas realizadas, mesmo que existam pontos a serem melhorados, os quais poderão ser solucionados no percurso, no dia-a-dia trabalhado nas escolas.

Palavras-chave: Educação. Turno Integral. Avanços e Desafios.

ABSTRACT

Specialization Monograph
Graduate Distance Learning Course
Lato Sensu specialization in Educational Management
Federal University of Santa Maria

FULL-TIME DEPLOYMENT IN PUBLIC SCHOOLS:

ADVANCES AND CHALLENGES

AUTHORESS: Carla Andréa Haas Wergutz

ADVISOR: Sueli Menezes Pereira

Through a case study, this paper was performed in order to analyze which advances and challenges were encountered with the full-time deployment in the public schools in Santa Clara do Sul - RS about the expansion of the length of students staying in school. Therefore, a literature review on this topic was carried out articulating the studies conducted in the Specialization in Management of Public Education offered by the Federal University of Santa Maria. Aiming a deepening study on full-time deployment in the researched context, a survey was carried out, which consisted of questionnaires answered by managers, teachers and some parents of full-time school, located in the urban area of the municipal system, in the municipality of Santa Clara do Sul - RS, in which, the researcher works in the Education, Culture and Sport Department, in the administrative sector. The collected data were analyzed linking them with the current public policies that governing the full-time processes in Basic Education, particularly, focusing on the role of school management as a promoter of such processes, by articulating the various school segments looking for individual and collective strategies that promote the improvement of the supply of full-time, enhancing the interactions and promoting learning sharing by the different actors in the school community.

The reflections made based on research seeking improvements in the full-time deployment in public schools, in teacher training and today teaching and learning challenges. The full-time deployment in the city of Santa Clara do Sul was considered positive, according to the conducted research, there are points to be improved, but they will be solved along the process, day-to-day working in schools.

Keywords: Education. Full-time school. Advances and Challenges.

LISTA DE ANEXOS

ANEXOS	29
Anexo A – Questionário aplicado para pais de alunos	30
Anexo B – Questionário aplicado para Gestores e professores	31
Anexo C – Registros fotográficos de atividades realizadas.....	32

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
Capítulo I	14
O Programa Mais Educação	14
Capítulo II	18
Tempo integral na EMEF Professor Sereno Afonso Heisler.....	18
Considerações Finais	27
REFERÊNCIAS.....	28

INTRODUÇÃO

Esta monografia da aluna do Curso de Especialização em Gestão da Educação Municipal, promovido pelo Programa do MEC/PRADIME, trata dos avanços e desafios da escola de turno integral.

Esta, além de ser uma necessidade social, também é uma exigência legal. De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394 de 1996, Art. 34, que trata da jornada escolar, § 2º, “O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino”. A mesma lei, em seu artigo 87, § 5º, determina que “Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral”.

Esta proposta legal é enfatizada no Plano Nacional de Educação – PNE 2014/2024 - ao afirmar na Meta 6: “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica”.

A Estratégia 6.1 desta meta, estabelece que as escolas deverão

6.1) promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.

Neste cenário, abre-se uma discussão sobre, se ampliar o tempo da criança na escola visa sua formação integral ou o preenchimento do tempo com mais atividades, afim de mantê-las longe das ruas? De modo a responder esta questão é importante considerar que, para iniciar uma reflexão sobre turno integral precisamos diferenciar turno integral e educação integral. O primeiro refere-se à ampliação do tempo na escola, enquanto o segundo fala de uma formação integral do indivíduo, assuntos estes a serem abordados nos capítulos deste trabalho.

Esta pesquisa desenvolve-se em uma das escolas da rede municipal de Ensino Fundamental do município de Santa Clara do Sul, RS, o qual possui, hoje, em torno de 6.000 habitantes, sendo que 3.000 habitantes residem na zona urbana e 3.000 habitantes residem na zona rural.

O município possui na rede municipal de ensino, cinco escolas, uma de Educação Infantil, localizada na zona urbana e quatro de Ensino Fundamental. Três escolas estão localizadas na zona rural, destas uma atende alunos até o nono ano e as outras duas somente até o quinto ano do Ensino Fundamental. Na zona urbana, está localizada uma escola que atende alunos até o quarto ano do Ensino Fundamental.

No ano letivo de 2015, o município passou a atender todos os alunos das quatro escolas de ensino fundamental da rede, em turno integral. Foram atendidas em torno 350 alunos. Hoje são atendidos em torno de 450 alunos nas quatro escolas da rede, todas, em turno integral.

O tempo de permanência dos alunos na escola foi ampliado e, lá, os alunos permanecem nove horas por dia na escola. Com esta ampliação percebeu-se a necessidade de investir na infraestrutura da escola, construção de territórios que vão além delas e na qualificação dos profissionais.

As principais questões abordadas nesta monografia são: Qual a importância do turno integral para as crianças, no processo de aprendizagem? Quais as maiores dificuldades encontradas, bem como os benefícios com a implantação?

Para verificar como está o funcionamento da ampliação do tempo dos alunos nas escolas do município, foi realizada uma pesquisa, em uma escola da rede municipal de ensino, a EMEF Professor Sereno Afonso Heisler. Inicialmente foi realizada uma visita à escola, para ver seu funcionamento e, após, aplicados questionários para cinco professores, seis pais de alunos, a diretora da escola, o Supervisor de Ensino da rede municipal e o Secretário da Educação, Cultura e Desporto, totalizando 14 sujeitos da pesquisa de modo a saber o que pensam sobre o turno integral, quais as dificuldades que estão sendo encontradas e quais os benefícios da sua implantação.

A EMEF Professor Sereno Afonso Heisler, está localizada na Avenida 28 de Maio, nº 1069, centro de Santa Clara do Sul. Na escola são atendidos 203 alunos, da Pré-escola ao 4º Ano do Ensino Fundamental, em turno integral. Atuam na escola 15 professores, além de 5 serventes, uma diretora e uma vice-diretora.

A preocupação do investigador é de qualificar o estudo com a intenção de obter dados e apontamentos que venham a contribuir para a elaboração de um Plano de Ação.

Segundo Antônio Sergio Gonçalves (2006), só faz sentido pensar na ampliação da jornada escolar, ou seja, na implantação de escolas de tempo integral, se considerarmos uma concepção de educação integral com a perspectiva de que o horário expandido represente uma ampliação de oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras.

Para que de fato a educação integral consiga dar os resultados esperados se faz necessário, primeiramente, oferecer formação para os professores e demais profissionais da escola. Acredita-se que a formação inicial e continuada dos professores e funcionários para a concretização da educação integral deve ser discutida nas Faculdades de Educação e nos cursos de Licenciatura, nos cursos de pós-graduação e nos cursos de nível médio, bem como nos espaços da formação continuada em serviço, na escola.

Junto à formação, é necessário que haja valorização do trabalho docente, através de planos de carreira e de salários, o que é enfatizado no Plano Nacional de Educação – PNE 2014/2024 - nas Metas 15, 16, 17 e 18:

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Meta 17: valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Meta 18: assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Um quadro de profissionais da educação motivados e comprometidos com os estudantes de uma escola é indispensável para o sucesso de uma política educacional que busque a qualidade referenciada na Constituição Brasileira. Planos de carreira, salários atrativos, condições de trabalho adequadas, processos de formação inicial e continuada e formas criteriosas de seleção são requisitos para a definição de uma equipe de profissionais com o perfil necessário à melhoria da

qualidade da educação básica pública. Portanto, estabelecer política de valorização dos profissionais da educação em cada rede ou sistema de ensino é fundamental para que a política educacional se fortaleça. Quanto mais sustentáveis forem as carreiras e quanto mais integradas forem as decisões relativas à formação, mais ampliadas serão as perspectivas da equidade na oferta educacional.

Estamos passando por um período de transição que, se tivermos uma política bem estruturada com ações sistemáticas de financiamento e com as devidas adequações escolares, estaremos caminhando para a universalização da educação integral.

Na perspectiva de uma educação integral através de uma escola de tempo integral, esta monografia busca evidenciar os benefícios e as dificuldades da implantação do turno integral nas escolas, configurando-se o seguinte problema de pesquisa: Quais os avanços e desafios encontrados com a Implantação do Turno Integral nas escolas da rede municipal de ensino?

Para tanto, busca-se atingir o seguinte Objetivo geral: “Verificar os avanços e desafios encontrados com a implantação do Turno Integral nas escolas, a partir de diagnóstico feito com a comunidade escolar em geral e propor ações para sanar as dificuldades encontradas”.

Nesta direção, tem-se como Objetivos específicos:

- a. Analisar os programas implantados nas escolas: Programa Mais Educação e Turno Integral
- b. Identificar as carências existentes: Estrutura física, Recurso financeiro e Recurso humano;
- c. Desenvolver estratégias e ações para sanar as carências encontradas.

Construir uma escola de tempo integral é uma tarefa social, cujo objetivo é a educação integral, a qual envolve professores, pais e crianças e, nesse sentido, a comunidade escolar precisa construir condições reais para o atendimento das crianças em tempo integral.

O modelo adotado foi o qualitativo-descritivo, tipo estudo de caso. Segundo Araújo et al. (2008) o estudo de caso é uma abordagem metodológica de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão simultaneamente envolvidos diversos fatores.

Coutinho (2003 apud ARAÚJO et al., 2008), refere que quase tudo pode ser um “caso”: um indivíduo, um personagem, um pequeno grupo, uma organização, uma comunidade ou mesmo uma nação. Da mesma forma, Ponte (2006 apud ARAÚJO et al., 2008) considera que:

É uma investigação que se assume como particularística, isto é, que se debruça deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única ou especial, pelo menos em certos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico e, desse modo, contribuir para a compreensão global de certo fenómeno de interesse (PONTE, 2006, p. 2).

A monografia está dividida em dois capítulos:

Capítulo I – O Programa Mais Educação e o Turno Integral: Em 2007, pela Portaria Interministerial nº 17/2007, o Ministério da Educação lançou o programa Mais Educação, que tem como objetivo aumentar a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas oferecidas em diálogo direto com as comunidades em que se inserem. O município aderiu ao programa, ofertando-o, inicialmente, nas três escolas da zona rural, beneficiando alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, ampliando o tempo dos alunos na escola para nove horas diárias.

Capítulo II – Tempo integral na EMEF Professor Sereno Afonso Heisler
Para verificar como está o funcionamento da ampliação do tempo de estudos dos alunos nas escolas do município, foi realizada uma pesquisa na escola da rede municipal de ensino, a EMEF Professor Sereno Afonso Heisler. Inicialmente, foi realizada uma visita à escola, para ver seu funcionamento e, após, foram aplicados questionários a serem respondidos pela diretora da escola, cinco professores e seis pais de alunos, para saber o que pensam sobre o turno integral, quais as dificuldades que estão sendo encontradas e quais os benefícios da sua implantação. Além disso a pesquisa foi realizada com o Supervisor de Ensino da rede municipal e com o Secretário da Educação, Cultura e Desporto.

Por fim, algumas considerações a título de conclusão, na perspectiva de responder ao problema de pesquisa, ou seja, **quais os avanços e desafios encontrados com a Implantação do Turno Integral nas escolas da rede municipal de ensino?**

CAPÍTULO I

O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7083/2010 com a finalidade de contribuir para a melhoria da aprendizagem, por meio da ampliação do tempo diário de permanência de crianças, adolescentes e jovens matriculados em escola pública. Trata-se da estratégia indutora para se constituir a jornada escolar com a duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo aluno da educação básica permanece na escola ou em atividades escolares. É operacionalizado por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e atende, prioritariamente, escolas com percentual igual ou superior a 50% de estudantes participantes do Programa Bolsa Família, conforme ações de acesso aos serviços públicos do Programa Brasil Sem Miséria.

O Governo Federal por meio do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE – repassa recurso para as escolas por meio da Unidade Executora Própria (CPM, APF) para investimento em equipamentos, materiais de consumo, contratação de serviço e ressarcimento das despesas com alimentação e transporte dos monitores voluntários.

A adesão ao programa Mais Educação pelo município de Santa Clara do Sul foi feita no ano de dois mil e treze, com a consolidação do plano em três escolas situadas na área rural, no entanto o município só implantou o programa após ser contemplado com recursos para o funcionamento do programa no início de dois mil e catorze e no retorno as aulas, ou seja, após o período de férias escolares de verão, as atividades de turno integral iniciaram.

Todas as escolas optaram pelos seguintes macrocampos: Acompanhamento pedagógico (obrigatório); Esporte e lazer; Agroecologia e Cultura, artes e educação patrimonial com suas respectivas atividades: campos do conhecimento; atletismo e múltiplas vivências esportivas (basquete, futebol, futsal, handebol, voleibol, xadrez); canteiros sustentáveis e música como podemos ver nos quadros a seguir:

REGISTRO #1	COD. INEP	NOME DA ESCOLA A	ANO 2013	ALUNADO PARTICIPANTE													
				1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL	
				2	5	7	5	4	15	0	0	0	-	-	-	38	
MACROCAMPO	ATIVIDADE		QUANTIDADE DE ALUNOS POR ATIVIDADE				VALOR KIT (capital)				VALOR KIT (custeio)						
AGROECOLOGIA	Canteiros Sustentáveis		38				500,00				2.400,00						
ESPORTE E LAZER	Esporte na Escola/ Atletismo e múltiplas vivências esportivas (basquete, futebol,futsal,handebol,voleibol,xadrez)		38				0,00				7.900,00						
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (OBRIGATORIA)	Campos do Conhecimento		38				2.500,00				4.500,00						
CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	Música		38				5.600,00				500,00						
TOTAL DE ATIVIDADES: 4							8.600,00				15.300,00						

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas e recursos recebidos

Fonte: <http://pddeinterativo.mec.gov.br/>

* O quadro refere-se a EMEF Frei Henrique de Coimbra, da Localidade de Nova Santa Cruz, Santa Clara do Sul, que recebeu em 2013 o valor de R\$ 23.900,00, referente ao Programa Mais Educação.

REGISTRO #2	COD. INEP	NOME DA ESCOLA B	ANO 2013	ALUNADO PARTICIPANTE													
				1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL	
				6	1	12	4	12	0	0	0	0	-	-	-	35	
MACROCAMPO	ATIVIDADE		QUANTIDADE DE ALUNOS POR ATIVIDADE				VALOR KIT (capital)				VALOR KIT (custeio)						
ESPORTE E LAZER	Esporte na Escola/ Atletismo e múltiplas vivências esportivas (basquete, futebol,futsal,handebol,voleibol,xadrez)		35				0,00				7.900,00						
CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	Música		35				5.600,00				500,00						
AGROECOLOGIA	Canteiros Sustentáveis		35				500,00				2.400,00						
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (OBRIGATORIA)	Campos do Conhecimento		35				2.500,00				4.500,00						
TOTAL DE ATIVIDADES: 4							8.600,00				15.300,00						

Quadro 2 – Atividades desenvolvidas e recursos recebidos

Fonte: <http://pddeinterativo.mec.gov.br/>

* O quadro refere-se a EMEF Willibaldo Both, da Localidade de Alto Arroio Alegre, Santa Clara do Sul, que recebeu em 2013 o valor de R\$ 23.900,00, referente ao Programa Mais Educação.

REGISTRO #3	COD. INEP	NOME DA ESCOLA C	ANO 2013	ALUNADO PARTICIPANTE												
				1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
				5	7	8	2	0	25	0	0	0	-	-	-	47
MACROCAMPO	ATIVIDADE		QUANTIDADE DE ALUNOS POR ATIVIDADE			VALOR KIT (capital)			VALOR KIT (custeio)							
ESPORTE E LAZER	Esporte na Escola/ Atletismo e múltiplas vivências esportivas (basquete, futebol,futsal,handebol,voleibol,xadrez)		47			0,00			7.900,00							
CULTURA, ARTES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	Música		47			5.600,00			500,00							
AGROECOLOGIA	Canteiros Sustentáveis		47			500,00			2.400,00							
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (OBRIGATÓRIA)	Campos do Conhecimento		47			2.500,00			4.500,00							
TOTAL DE ATIVIDADES: 4						8.600,00			15.300,00							

Quadro 3 – Atividades desenvolvidas e recursos recebidos

Fonte: <http://pddeinterativo.mec.gov.br/>

* O quadro refere-se a EMEF Gustavo Seidel, da Localidade de Sampainho, Santa Clara do Sul, que recebeu em 2013 o valor de R\$ 23.900,00, referente ao Programa Mais Educação.

OBS: A escola pesquisada, EMEF Professor Sereno Afonso Heisler, não possui dados referentes ao Programa Mais Educação por ser uma escola nova, tendo iniciado suas atividades em 2015, não tendo aderido ao programa.

Os quadros acima informam os macrocampos, ou seja, atividades a serem desenvolvidas no contra turno, número de alunos participantes por atividade e valores recebidos. Cada quadro refere-se a uma escola da rede municipal de ensino, onde foi, em 2013, implantado o Programa Mais Educação.

No total, em 2013, as escolas receberam o valor de R\$ 25.800,00 de capital e 45.900,00 de custeio, totalizando R\$ 71.700,00. Os recursos foram investidos na compra de materiais e equipamentos que contribuiriam para o desenvolvimento das atividades e para reformas e adequações de espaços onde as atividades estavam sendo desenvolvidas e ainda para ressarcimento dos custos com alimentação e transporte dos monitores no valor de R\$ 120,00 por mês para cada monitor.

Apesar da ajuda de custo, uma das maiores dificuldades encontradas foi conseguir voluntários para o desempenho da função de monitores. A implantação do programa no município foi bastante tumultuada. Foi necessário modificar a rotina, trabalhar nas questões de transporte dos alunos e na maioria das atividades utilizar professores do quadro do magistério para exercer a função de monitores, pois não houve interesse de pessoas da comunidade para atuarem como monitores. Os professores então atuaram com carga horária de 40 horas semanais, 20 horas no turno escolar e 20 horas no programa Mais Educação, sendo que o mesmo tinha como regra o uso de monitores para atuarem, nos macrocampos e isso tudo exigiu

muito do gestor escolar. Foram necessárias diversas reuniões com os pais, professores e Secretaria de Educação para amenizar os problemas apresentados na implantação e achar meios adequados para que, de fato, a educação seja favorável ao alunado.

Todos os alunos passaram a frequentar as atividades do Programa Mais Educação, permanecendo assim por um período mais longo na escola.

O município de Santa Clara o Sul, possui em sua rede de ensino cinco escolas, uma de Educação Infantil, localizada na zona urbana, que atende em torno de 260 alunos de 4 meses a 4 anos e quatro escolas de Ensino Fundamental. As escolas de Ensino Fundamental atendem em torno de 450 alunos, todos em turno integral.

Os alunos, do turno integral, permanecem um período diário de nove horas na escola.

As quatro escolas de Ensino Fundamental da rede municipal estão distribuídas da seguinte forma: três escolas na zona rural, e uma escola na zona urbana. A escola localizada no centro do município teve suas atividades iniciadas em 2015, atendendo em torno de 150 alunos e atualmente, atende em torno de 202 alunos.

Com a ampliação do tempo de escola, muitas mudanças boas aconteceram na estrutura e equipamentos das escolas, pois as cozinhas foram mais bem equipadas, melhorou-se o acervo das bibliotecas, foram comprados materiais esportivos para melhor atender as crianças no período que ficam na escola. Porém, com esta ampliação do tempo na escola, também surgiram alguns problemas, como: espaço físico insuficiente para atender a demanda, falta de profissionais para atender em todo o período e espaço para realizar refeições.

Os problemas encontrados com a implantação do Programa, foram analisados pelos diretores, discutidos em reuniões com a secretaria da educação e na sua maioria sanados pela própria escola, pois com os recursos recebidos e com investimento do município foi possível realizar reformas, comprar equipamentos e adequar os espaços para melhor atender os educandos.

CAPÍTULO II

TEMPO INTEGRAL NA EMEF PROFESSOR SERENO AFONSO HEISLER

Para verificar como está o funcionamento da ampliação do tempo dos alunos nas escolas do município, foi realizada uma pesquisa, na escola da rede municipal de ensino, EMEF Professor Sereno Afonso Heisler. Inicialmente foi realizada uma visita à escola, para ver seu funcionamento. Após foram aplicados questionários para professores, alguns pais e direção da escola, para saber o que pensam sobre o turno integral, quais as dificuldades que estão sendo encontradas e quais os benefícios da sua implantação. O questionário também foi aplicado para o Supervisor de Ensino da rede municipal e para o Secretário da Educação, Cultura e Desporto, pois ambos foram idealizadores e apoiadores da implantação do Turno Integral na rede municipal de Ensino.

O turno integral não consiste apenas na ampliação da carga horária escolar, e sim no aumento quantitativo e qualitativo do tempo escolar. Quantitativo porque considera um número maior de horas, em que os espaços e as atividades proporcionadas têm intencionalmente caráter educativo. E qualitativo porque essas horas, não apenas as suplementares, mas todo o período escolar, são uma oportunidade em que os conteúdos propostos, possam ser ressignificados, revestidos de caráter exploratório, vivencial e protagonizados por todos os envolvidos na relação de ensino-aprendizagem.

Na EMEF Professor Sereno Afonso Heisler, todos os alunos são atendidos em Turno Integral, sendo o turno da manhã o escolar e o da tarde destinado a oficinas de futebol, vôlei, dança, flauta, violão, gaita e canto, bem como para a realização de atividades mais lúdicas. Inclusive, nestes horários, são usados outros espaços físicos da comunidade como ginásio, pracinhas, biblioteca pública, campo de futebol, entre outros. As oficinas de dança e instrumentos musicais ocorrem no Centro Cultural do município, o qual se localiza defronte à escola, e as atividades esportivas ocorrem no ginásio municipal de esportes. Em dias de chuva ou mau tempo, a escola utiliza o transporte escolar cedido pela Secretaria de Educação para levar os alunos até o ginásio de esportes para participarem das atividades

esportivas. As oficinas não são ofertadas a todos os alunos, somente aos interessados e perante autorização dos pais.

Os alunos que não participam das oficinas relacionadas a música e aos esportes, permanecem na escola com atendimento dos professores da mesma, onde são oferecidas atividades pedagógicas, inclusive relacionadas ao projeto desenvolvido no educandário no presente ano letivo que intitula-se “Educação Integral, uma conquista da escola e da comunidade!”. Este projeto possui como eixos temáticos: Eu; Eu e os Outros; Educação Ambiental; Educação Emocional; Educação Fiscal e Financeira.

A escola possui atualmente oito turmas, sendo duas de pré-escola, duas de 1º ano, duas de 2º ano, uma de 3º ano e uma de 4º ano. Hoje, totalizam 202 alunos. No turno escolar todas as turmas da escola são atendidas por professores. No turno oposto algumas turmas possuem como titular professores e, outras, estagiários, estes cursando alguma graduação na área da educação. No fim do turno escolar as turmas são assumidas por estagiários e estes acompanham as crianças no almoço, na escovação dos dentes e, em seguida, no descanso.

No descanso, há tratamento desigual conforme faixa etária embora cada turma permaneça na sua sala de aula acompanhada por um responsável: os alunos dos pré e dos 1º anos dormem até 13h 45min e os alunos dos 2º anos, do 3º e do 4º ano ficam deitados, em colchonetes, assistindo um filme até às 13h 30min. Após este horário, as crianças possuem na rotina um tempo destinado a realização dos temas do turno escolar e sob supervisão dos responsáveis pelas turmas à tarde. Na sequência, vão para o lanche e, depois, são oferecidas as atividades do turno da tarde conforme já descritas anteriormente.

Durante o ano letivo são realizadas atividades envolvendo as famílias: palestras, almoços, reunião de pais, entre outros, onde a participação dos pais é bastante significativa, mostrando que o trabalho realizado na escola é muito valorizado pelos pais dos alunos.

Analisando as respostas dos questionários aplicados, constata-se:

Durante o trabalho de pesquisa foram aplicados dois tipos de questionários, um para pais de alunos e outro para professores e gestores, conforme segue:

1. Questionamento para pais:

- O que você entende por turno integral?
- Qual a importância do turno integral na sua organização familiar?

- Qual a importância do turno integral na vida escolar do seu filho?
- O turno integral melhorou a aprendizagem de seu filho? De que maneira?
- Para você, o turno integral é importante para a aprendizagem do aluno?

2. Questionamento para professores e Gestores:

- Na sua opinião, qual a importância do turno integral para o aluno?
- Como você avalia o turno integral? Qual(is) os aspectos positivos e qual(is) precisam ser melhorados?
- Enquanto gestor(a) quais as maiores dificuldades que enfrenta no cotidiano com relação ao turno integral?

Os questionários foram aplicados para o Secretário da Educação, Cultura e Desporto, o Supervisor de Ensino da rede municipal, a diretora da EMEF Professor Sereno Afonso Heisler, cinco professores e seis pais de alunos da escola pesquisada o que indica um total de 14 sujeitos da pesquisa.

Conforme as respostas dos questionários dos pais:

Foram realizadas questões para pais de alunos da EMEF Professor Sereno Afonso Heisler. Considero de suma importância saber a opinião dos mesmos sobre o turno integral, uma vez que este está diretamente ligado a vida das famílias.

Nas questões aplicadas, seis pais de alunos responderam. Cito abaixo comentário de três mães de alunos sobre os questionamentos:

Nos dias de hoje, quando a rotina da família é bem corrida e os pais possuem jornada de trabalho bastante ampla para darem conta de suprir as necessidades da família, o turno integral é tudo, é fundamental. Os alunos aprendem mais, pois estão acompanhados por pessoas com interesse de ensinar coisas diferentes de acordo com a realidade (Mãe A).

No turno integral os alunos podem aprimorar e aumentar seus conhecimentos, ter mais envolvimento com a comunidade e participam de várias atividades que são oferecidas. O turno integral melhorou a aprendizagem do meu filho, pois tem mais oportunidade de aprender, está mais em contato com o que a escola oferece e também com os professores possibilitando a orientação dos estudos e das tarefas e também proporciona um melhor aproveitamento do tempo, o qual a criança passaria sozinha em casa (Mãe B).

A nossa sociedade está hoje como está, é justamente por ter mudado muito rapidamente o modo de vida das famílias e, por muito tempo, a maioria das nossas crianças terem ficado desassistidas, sem receber aquela educação que deveria vir de casa, como diz o dito popular. Hoje os pais podem trabalhar tranquilos, pois seus filhos estão na escola de turno integral, onde

além de refeições balanceadas, possuem aulas prazerosas e atividades diferenciadas no contra turno escolar (Mãe C).

Analisando os questionários respondidos pelos pais, percebo que 100% são favoráveis a implantação do Turno Integral. Para eles o turno integral é importante, pois os seus filhos são atendidos o dia todo na escola, o que possibilita com que os pais trabalhem descansados. As crianças possuem acompanhamento de nutricionista nas refeições. Além disso, aprimoram seus conhecimentos e têm mais tempo para aprender e interagir com colegas e professores. A avaliação do turno integral realizada pelos pais é bastante positiva. Os mesmos estão satisfeitos com a sua implantação.

Conforme questionário respondido pela diretora da escola Professor Sereno Afonso Heisler:

Considerando a importância do gestor na organização da escola foi aplicado um questionário para a diretora do educandário pesquisado.

Referente a questão: Enquanto gestor quais as maiores dificuldades que enfrenta no cotidiano com relação ao turno integral? Responde a diretora:

Enquanto gestores sem dúvida a maior dificuldade diz respeito aos recursos humanos: a falta deles, o despreparo de alguns profissionais que atuam no turno integral, a divergência de opiniões, desmotivação e a inexistência de um trabalho em equipe. Penso que o turno integral aos poucos vai favorecer também os profissionais que nele atuam, não somente os alunos, no sentido de desempenhar com mais amor aquilo que faz, de admirar e valorizar o simples [...]

Conforme a diretora da escola, os professores têm o dever de orientar os alunos, mas nem sempre conseguem dispensar uma atenção individual, neste sentido o período integral pode contribuir de modo a ajudar o professor a sanar as dificuldades do aluno. Para tanto é necessário dispor de um profissional qualificado para, neste período, atender o aluno com dificuldades pedagógicas, pois a ampliação do período escolar lhe permite mais tempo com este aluno.

A qualificação dos profissionais da educação está enfatizada no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, LEI Nº 1663, de 07 de novembro de 2011, no Art. 25.

Art. 25 Aperfeiçoamento é o conjunto de procedimentos que visam a proporcionar a atualização, capacitação e valorização dos profissionais da educação para a melhoria do ensino.

§ 1º - O aperfeiçoamento de que trata este artigo será desenvolvido e oportunizado ao profissional da educação através de cursos, seminários,

encontros, simpósios, palestras, semanas de estudos e outros similares, conforme programas estabelecidos pela Administração Municipal e/ou por outros órgãos ou entidades.

Sobre a importância do turno integral, cita a diretora que “Sendo bem pensado o turno integral é uma excelente ferramenta da educação. O aluno tem mais tempo para aprender, para interagir com colegas e professores”.

Aspectos Positivos do turno integral, apontados pela diretora da escola:

- Favorece o envolvimento da comunidade com a escola;
- Crianças não ficam vulneráveis enquanto os pais trabalham;
- Amplia o tempo e os espaços de socialização;
- O brincar é mais saudável;
- A alimentação é saudável e balanceada;
- Estimula mais a crítica e a criatividade e, desta forma, trabalha a desenvoltura e a liberdade de expressão;
- As crianças possuem rotina e, com isso, aprendem aspectos como organização, capricho e autonomia.

Aspectos Negativos, apontados pela diretora da escola:

- Estrutura física das escolas não é a ideal, especialmente em dias de chuva e frio;
- Os profissionais que atuam no turno integral, muitos ainda têm dificuldade em como trabalhar com as crianças e outros ainda estão muitos desmotivados para tal;
- Faltam recursos pedagógicos como joguinhos, brinquedos...
- Em poucos casos, reduz o tempo em família.

Analisando o questionário respondido pela gestora da escola, verifica-se que a ampliação do tempo do aluno na escola, favorece a aprendizagem, pois o professor tem mais tempo para dispensar ao aluno, podendo oferecer a ele atividades diferenciadas para desenvolver sua aprendizagem, apesar das dificuldades apontadas. As atividades realizadas no turno inverso também são muito importantes, pois desenvolvem habilidades nas crianças, habilidades que muitas vezes não seriam despertadas se ela estivesse em casa.

Quanto aos aspectos negativos muitos serão adequados no trabalho do dia-a-dia com parcerias financeiras com a APM – Associação de Pais e Mestres da escola e a Prefeitura Municipal, mantenedora da escola.

Quanto ao tempo em família, mesmo reduzido, torna-se significativo se for bem explorado e aproveitado pelos pais quando estão à noite com seus filhos, a qualidade do tempo dispensado à criança é muitas vezes mais importante do que a quantidade.

O turno integral conforme os professores da escola entrevistados

Os professores da escola estão diretamente ligados ao aluno, trabalham com ele, pensam o dia a dia, organizam atividades que muitas vezes não são tão bem recebidas, mas tentam fazer o melhor para cativar e cumprir seu papel como educadores. Por isso a importância de sabermos a sua opinião sobre o turno integral. Foram aplicados questionários para os professores da EMEF Professor Sereno Afonso Heisler. Os questionários foram respondidos por cinco professores.

1. Na sua opinião, qual a importância do turno integral para o aluno?

2. Como você avalia o turno integral? Qual(is) os aspectos positivos e qual(is) precisam ser melhorados? Respostas dos professores:

Ainda que sejam apontadas dificuldades, há muitos pontos positivos no turno integral, visto que melhora o rendimento escolar, supre as necessidades extracurriculares dos alunos, tranquiliza os familiares quanto ao cotidiano das crianças e adolescentes, favorece um melhor aproveitamento do tempo ocioso e contribui para a formação de cidadãos melhores, pois a educação desempenha um papel significativo e imprescindível na formação humana. O turno integral abre um leque de possibilidades a serem trabalhadas com as crianças, ampliando assim as habilidades de cada um (Prof. A).

Uma dificuldade que sinto é que alguns pais por terem o filho o dia todo na escola acham que não é mais necessário acompanhá-lo em sua aprendizagem, em casa. Acham que a escola pode cuidar de tudo isso e faz com que a responsabilidade fique sobre a escola, o que não é correto (Prof. B).

Avalio o turno integral como muito bom para as crianças. Os aspectos positivos que percebo são as oficinas, atividades e brincadeiras no turno inverso. Daria como sugestão termos mais oficinas como: teatro, material reciclável e jardinagem, o que poderia diversificar ainda mais as atividades do turno integral (Prof. C).

Analisando os questionários respondidos pelos professores, percebo que estes também estão satisfeitos com a implantação do turno integral, porém percebem fatores que não são percebidos pelos pais entrevistados, como: falta de

comprometimento de algumas famílias com relação ao acompanhamento pedagógico dos filhos, espaços reduzidos e mais diversificação das oficinas.

Conforme o Secretário da Educação, Cultura e Desporto e o Supervisor de Ensino do Município:

Considerou-se de muita importância saber a opinião do Secretário da Educação, Cultura e Desporto e do Supervisor de Ensino da rede municipal, pois os mesmos foram idealizadores e responsáveis pela implantação do turno integral nas escolas do município. Os mesmos deram sua opinião sobre as questões propostas: 1) Na sua opinião, qual a importância do turno integral para o aluno? 2) Como você avalia o turno integral? Qual(is) os aspectos positivos e qual(is) precisam ser melhorados? 3) Enquanto gestor(a) quais as maiores dificuldades que enfrenta no cotidiano com relação ao turno integral?

Conforme o Secretário da Educação, Cultura e Desporto:

O turno integral é fundamental para o desenvolvimento pleno dos educandos em todos os aspectos. Acredito que se bem planejadas as aulas e demais atividades podem proporcionar educandos ativos e proativos, capazes de pensar e agir por conta própria, podendo vir a se tornarem autores e construtores da própria história.

Há que se ter cuidado para que as atividades do turno inverso ao currículo escolar sejam, de fato, complementares e integradas ao mesmo, de forma lúdica, dinâmica e participativa. Penso que essas atividades devem propiciar alternativas diversificadas para o desenvolvimento de habilidades e competências, no sentido de contemplarem os dons e potencialidades natos das crianças. Dessa forma, realmente o turno integral estará cumprindo com a sua função social e contribuindo sobremaneira, para o desenvolvimento humano e social de que tanto carecemos.

Neste contexto, existem diversos desafios a serem superados, desde a falta de infraestrutura escolar adequada, formação docente, recursos financeiros e, acima de tudo, a vontade de fazer diferente. Pois os docentes precisam sair da rotina escolar tradicional, ultrapassada e excludente, buscando um modelo de escola atual e que venha ao encontro dos modernos sistemas de comunicação e mídias sociais, como as redes sociais, para as quais a escola não pode ficar omissa.

Portanto, os desafios são imensos, porém acredito que a escola não deve ambicionar condições ideais para a implantação do turno integral. O Turno integral precisa ser aperfeiçoado na caminhada, ou seja, na prática do dia-a-dia, do fazer pedagógico (Secretário da Educação, Cultura e Desporto).

Segundo opinião do Supervisor de Ensino da rede municipal:

Entendo que a importância do turno integral para o aluno, enquanto ampliação do tempo de permanência no ambiente escolar é de contribuir no sentido de, para a maioria dos alunos, diminuir a vulnerabilidade que os mesmos se encontram atualmente, em uma sociedade em que a maioria dos pais trabalham praticamente o dia todo, não dispendo de tempo para a convivência diurna com o filho. No entanto, como um dos alicerces na tentativa da garantia de educação integral e sendo desenvolvido dentro do que penso ser a forma correta, a saber, não ampliando somente o tempo de permanência na escola, mas proporcionando aos alunos atividades com as quais possam despertar e aprimorar suas habilidades e aptidões, de forma

lúdica e que colaborem com a formação do caráter, da cidadania, enfim, desenvolvam a consciência para valores e sejam totalmente desvinculadas da obrigatoriedade de trabalhar por disciplinas ou conteúdos engessados, acredito que possa haver uma importância ainda maior, apesar de acreditar que em primeiro lugar esta é uma tarefa dos pais e que pouco a pouco, e penso que intencionalmente, está sendo repassada para o estado e este por sua vez com interesses de implantar, mais facilmente, suas ideologias. No município de Santa Clara do Sul, o turno integral veio a contribuir com todos os aspectos abordados anteriormente, tanto na ocupação do aluno como na formação do mesmo, ainda que, necessitando qualificar, no meu entender, o turno considerado não regular, disponibilizando momentos mais atrativos e que desenvolvam mais as habilidades e aptidões de cada aluno. E o desafio como gestor está exatamente nestas questões. Hoje já proporcionamos escolinhas de futebol, vôlei, oficinas de artes e outras atividades lúdicas e estamos buscando dispor de aulas de ginástica. Temos visto uma satisfação por parte dos pais, alunos e professores (Supervisor de Ensino da rede municipal).

Conforme análise dos questionários respondidos pelo Secretário da Educação, Cultura e Desporto e pelo Supervisor de Ensino da rede escolar, o turno integral contribui como forma de garantir, para muitos alunos, um espaço de proteção às suas necessidades mais básicas, por outro lado, é necessário avançar muito ainda, pois existe Brasil afora, oferta de turno integral, por escolas sem condições ou em condições deploráveis de infraestrutura e capacidade de desenvolver trabalhos que contribuirão com o crescimento do aluno.

Existem desafios a serem superados: falta de infraestrutura escolar adequada, formação docente, recursos financeiros e, acima de tudo, a vontade de fazer diferente. Os docentes precisam sair da rotina escolar tradicional, buscando um modelo de escola atual de acordo com a realidade onde a escola está inserida e com a realidade do mundo. Os desafios são muitos, porém estes serão superados na prática do dia-a-dia na escola.

A infra-estrutura das escolas pode ser melhorada, aproveitando espaços existentes, e/ou ampliando os prédios escolares, contratar mais profissionais para atender os alunos no turno inverso, como monitores do turno integral, qualificar os professores e monitores para melhor atender os alunos.

Com a ampliação do tempo de escola, muitas mudanças boas aconteceram nas escolas, porém, também surgiram alguns problemas que devem ser vistos e solucionados para melhorar ainda mais o atendimento dos alunos.

Com as atividades diversificadas, ofertadas pelo programa, os alunos tiveram possibilidade de aprender de maneira diferenciada e desenvolver habilidades que muitas vezes, no ensino regular não se evidencia.

Dentre as dificuldades encontradas, são apontadas: As crianças precisam de uma instituição que lhes ofereça: educação, segurança, respeito, igualdade, carinho, saúde e um ambiente que as estimule a aprender. O ambiente escolar deve ser adequado, onde a criança possa ficar o dia todo. O turno integral não consiste apenas na ampliação da carga horária escolar, e sim no aumento quantitativo e qualitativo do tempo escolar. Quantitativo porque considera um número maior de horas, em que os espaços e as atividades proporcionadas têm intencionalmente caráter educativo. E qualitativo porque essas horas, não apenas as suplementares, mas todo o período escolar, são uma oportunidade em que os conteúdos propostos, possam ser ressignificados, revestidos de caráter exploratório, vivencial e protagonizados por todos os envolvidos na relação de ensino-aprendizagem.

Somente a ampliação da carga horária não basta, é necessária uma reformulação na forma de ensinar. Atividades diferentes, saídas de campo, passeios, excursões, explorar espaços diferentes do escolar, onde é preciso uma organização do grupo, onde cada um vai ter uma atribuição dentro do grupo. Uma aula em ambiente diferente requer um planejamento por parte do professor e de seus alunos.

Uma proposta de turno integral precisa ser bem estruturada e organizada, exige dos professores envolvimento, organização, preparação para enfrentar os desafios que vão surgir.

Outro fator de fundamental importância é a atividade de oficina, a qual precisa ser repensada, para que venha a atender as necessidades encontradas nas escolas, e para que os profissionais possam sentir-se capazes de atuarem satisfatoriamente diante do contexto existente. Mas, além disso, os professores devem ir à busca de novos conhecimentos e habilidades, pois, o crescimento e reconhecimento profissional só dependem do professor. Quando o professor tiver claro quais as necessidades de seus alunos, poderá assim contribuir para a adequação de um currículo que atenda às necessidades de todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho percorrido nesse estudo, com leituras do contexto e de estudos teóricos nos possibilitou o entendimento de determinadas justificativas, bem como o conhecimento de alguns mecanismos para analisar a construção e a trajetória da temática ampliação da jornada escolar no Brasil. Dentre as conclusões que chegamos, a primeira delas se refere a diferença existente entre ampliação da jornada escolar e uma educação que visa o desenvolvimento pleno do indivíduo. A ampliação da jornada escolar do aluno se configura apenas no aumento do tempo diário do aluno na escola ou sob a responsabilidade dela. Já a educação do tipo integral corresponde ao desenvolvimento dos aspectos necessários para uma qualidade educacional, tais como: intelectuais, físicos, psicológicos, morais, sociais, entre outros.

Para atingirmos os objetivos do turno integral temos muitos caminhos ainda para percorrer, trabalhar com os profissionais da educação, através de uma formação continuada em serviço, ou seja, na própria escola de modo a compreender que escola de tempo integral requer um maior compromisso para se atingir uma formação integral da criança.

Da mesma forma, é preciso trabalhar com os nossos alunos de modo que os mesmos sejam protagonistas de sua formação, assim como com os pais, de modo a mostrar o verdadeiro significado desta ampliação da jornada escolar e o compromisso que todos devem assumir com a formação do aluno.

Acreditamos ainda que somente por meio de uma articulação de ideias e do compromisso coletivo, de estudo das realidades de cada escola, poderemos ajudar a construir um projeto escolar democrático e emancipador.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cidália et al. Estudo de Caso. Métodos de Investigação em Educação. **Instituto de Educação e Psicologia**, Universidade do Minho, 2008. Disponível em: <http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf>. Acesso em: 10 out. 2014.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE – e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 5 maio 2016.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação Integral: Uma nova identidade para a escola Brasileira. **Revista Educação e Sociologia**, Campinas, Vol. 23, n. 81, dezembro. 2002, p. 247-270.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. **Educação integral**: concepções e práticas na educação fundamental, 2004.

GONÇALVES, Antonio Sérgio; PETRIS, Liliane. **Escola de tempo integral** - a construção de uma proposta. 2006.

NUNES, C. Anísio Teixeira: a poesia da ação. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 16, p. 5-18, abr. 2009.

PORTAL MEC. **Programa Mais Educação**: passo a passo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maieducacao.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2016.

Santa Clara do Sul. **LEI Nº 1663, de 07 de novembro de 2011**. Estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal.

SÉRIE MAIS EDUCAÇÃO. Texto Referência para Debate Nacional. Ministério da Educação, Brasília, 2009.

ANEXOS

Anexo A – Questionário aplicado para pais de alunos

- 1) O que você entende por turno integral?
- 2) Qual a importância do turno integral na sua organização familiar?
- 3) Qual a importância do turno integral na vida escolar do seu filho?
- 4) O turno integral melhorou a aprendizagem de seu filho? De que maneira?
- 5) Para você, o turno integral é importante para a aprendizagem do aluno?

Anexo B – Questionário aplicado para Gestores e professores

- 1) Na sua opinião, qual a importância do turno integral para o aluno?
- 2) Como você avalia o turno integral? Qual(is) os aspectos positivos e qual(is) precisam ser melhorados?
- 3) Enquanto gestor(a) quais as maiores dificuldades que enfrenta no cotidiano com relação ao turno integral?

Anexo C – Registros fotográficos de atividades realizadas

Atividades da EMEF Professor Sereno Afonso Heisler, escola pesquisada.



Atividades de recreação



Aula de violão (oficina, turno inverso)



Professora caracterizada para uma aula diferente



Confecção de cartazes pelos alunos



Visita às localidades do município



Visita à pontos turísticos do município



Visita à prefeitura municipal de Santa Clara do Sul – 4º Ano



Viagem de estudos ao Jardim Zoológico de Sapucaia do Sul-RS



Oficina de voleibol, turno oposto



Alunos da oficina de futebol, turno oposto



Palestras educativas para alunos da escola



Reunião de pais início do ano letivo 2016 (fala do Secretário da Educação, Cultura e Desporto)